

Cripto além do Bitcoin: conheça a tendência de memecoins e altcoins que ganha espaço no País

SISTEMA FINANCEIRO » *Tendência é impulsionada, em parte, pelo desafio da desbancarização*

A Bitso, uma das empresas líderes da América Latina em serviços financeiros baseados em cripto, lançou, recentemente, a primeira edição do relatório “Cenário das Criptomoedas na América Latina”. O estudo, que analisou o comportamento dos mais de 8 milhões de usuários da plataforma durante o segundo semestre de 2023, revelou o panorama da adoção e das tendências que estão moldando a criptoconomia na região.

De acordo com a Chainalysis, a América Latina está emergindo como uma líder global na adoção de criptomoedas. Países como Brasil, Argentina e México estão entre os 20 primeiros no ranking mundial. Essa tendência é impulsionada, em parte, pelos desafios de desbancarização e desigualdade no acesso aos serviços financeiros, mostrando uma forte inclinação da região para a adoção tecnológica.

O Brasil se destacou no relatório com um crescimento anual de 31% no número de usuários de criptomoedas. Liderando a América Latina e ocupando a nona posição, globalmente, em adoção de cripto, o mercado exibe uma notável diversidade em seu portfólio de investimentos. Além do Bitcoin, que representa 58% das carteiras de cripto, o País mostra uma propensão significativa para altcoins e memecoins.

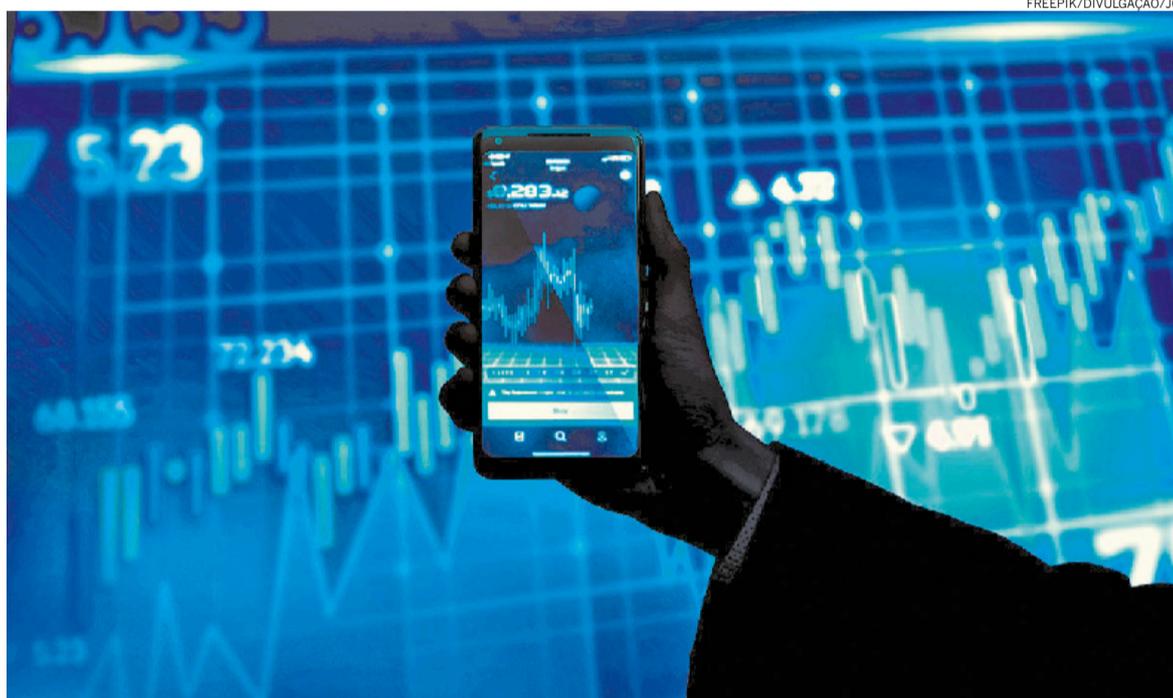
Especificamente, o Brasil é o

único país da América Latina em que 17% do total de investimentos são em altcoins (criptomoedas alternativas ao Bitcoin), com Shiba emergindo como uma das preferências do mercado, representando 3% dos holdings totais. A popularidade das memecoins (criptomoedas que se originaram de um meme da Internet), como Shiba, está, intrinsecamente, ligada à cultura de mídias sociais do País. O Brasil é o sexto país com a maior comunidade de usuários do X - antigo Twitter -, refletindo um interesse cultural e social enorme nessas criptomoedas.

Historicamente, após os últimos halvings do Bitcoin, o mercado acompanhou o aumento de preços do BTC. Este ano, um movimento de valorização de outros ativos digitais, como as memecoins, ganhou destaque e chamou atenção não apenas dos novos investidores como também dos mais experientes.

As memecoins são criptomoedas inspiradas em memes ou eventos populares da cultura da internet. Embora muitas delas não tenham um caso de uso prático ou tecnologia substancial, ganham popularidade devido ao seu caráter humorístico ou de nicho. No Brasil, essas criptos têm atraído investidores, principalmente, pela cultura de memes que é popular entre o público jovem.

A facilidade de acesso torna



Brasil reflete a influência das plataformas de mídia social no cenário de investimentos digitais

as memecoins atrativas para investidores com diferentes níveis de capital. Além do potencial de valorização rápida, elas também emergiram como um fenômeno cultural e social, conectando usuários com tendências e valores compartilhados na internet e na sociedade.

As altcoins, que englobam todas as criptomoedas além do Bitcoin, também têm ganhado espaço no Brasil. Ethereum (ETH), Avalanche (AVAX) e Arbitrum (ARB) são algumas das altcoins populares no

País, utilizadas não apenas como investimento, mas também em aplicações práticas como contratos inteligentes, finanças descentralizadas (DeFi) e tokens não fungíveis (NFTs).

Embora o Brasil ainda esteja em processo de desenvolvimento de regulamentações específicas para altcoins, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central têm monitorado de perto o mercado, emitindo orientações para proteger os investidores e combater atividades ilícitas.

“As memecoins e altcoins têm desempenhado um papel significativo no cenário cripto brasileiro, refletindo as tendências globais de investimento em criptomoedas. É fundamental para os investidores brasileiros entenderem os riscos associados a esses ativos, educarem-se sobre o mercado cripto e estarem atentos às atualizações regulatórias e melhores práticas de segurança ao lidar com criptomoedas”, complementa Gabriel Alves, vice-presidente Global de Produto da Bitso.

Cinco dicas para quem quer investir pela primeira vez em criptomoedas

Investir pela primeira vez pode parecer uma jornada intimidadora, especialmente quando se trata de um mercado tão dinâmico quanto o das criptomoedas.

No entanto, com as informações certas e uma abordagem cuidadosa, é possível começar a construir um portfólio sólido e aproveitar as oportunidades oferecidas por esse mercado em rápido crescimento.

Aqui estão cinco dicas preparadas pelo Bitybank para investidores iniciantes, que desejam entrar no mercado:

■ Pesquise antes de investir:

Antes de começar a investir, dedique tempo para estudar as criptomoedas disponíveis, compreendendo suas tecnologias, casos de uso e potencial de crescimento futuro. Uma compreensão sólida dos fundamentos do mercado de criptomoedas é essencial para tomar decisões informadas e evitar perdas significativas.

■ **Defina objetivos claros:** Estabeleça metas de investimento específicas, seja buscando ganhos a curto prazo ou plane-

jando um crescimento de longo prazo. Ter objetivos bem definidos pode ajudar a orientar suas estratégias de investimento e manter o foco em suas necessidades financeiras individuais.

■ **Diversifique seu portfólio:** A volatilidade é uma característica intrínseca ao mercado de criptomoedas. Diversificar seu portfólio investindo em diferentes criptomoedas pode ajudar a mitigar riscos e a aproveitar diversas oportunidades de mercado.

■ **Mantenha-se informado:** O mercado de criptomoedas está em constante evolução, com novas moedas, tecnologias e regulamentações surgindo regularmente. Fique atualizado com as últimas notícias e tendências do mercado para poder adaptar suas estratégias de investimento conforme necessário.

■ **Escolha uma plataforma confiável:** Opte por plataformas de negociação respeitáveis, como a Bitybank, que possibilita que o usuário invista em criptomoedas em menos de 5 minutos, além

de ter um cartão cripto internacional físico ou digital, com cashback em bitcoin e outras criptos.

Investir em criptomoedas pode ser uma maneira bastante eficiente de diversificar o portfólio, mas requer uma abordagem estratégica e informada. Ao seguir essas dicas e utilizar recursos confiáveis, os investidores iniciantes podem navegar com mais confiança no mercado e potencialmente alcançar resultados positivos em seus investimentos.